

PEQUENOS NEGÓCIOS E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS NAS REGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NOTA CONJUNTURAL • JUNHO DE 2014 • Nº33

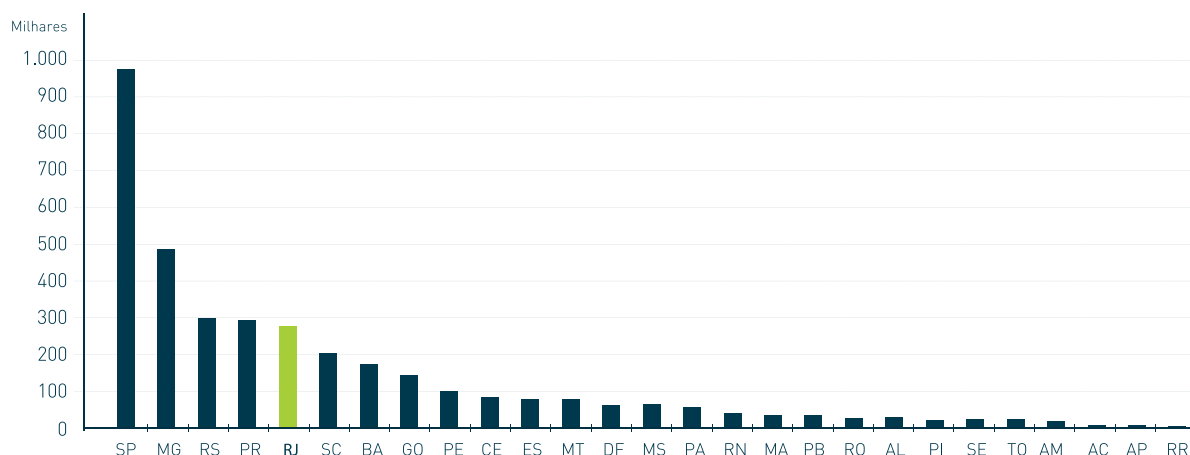


PANORAMA GERAL

O número de estabelecimentos formais pode ser considerado um indicador do tamanho da economia. De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em 2012 havia 3,7 milhões de estabelecimentos formais no Brasil¹.

Como pode ser visto no Gráfico 1, o Estado de São Paulo apresentou o maior número de empresas formais no país, (980 mil), seguido de Minas Gerais (485 mil), Rio Grande do Sul (299 mil) e Paraná (295 mil). O Estado do Rio de Janeiro (ERJ) se destaca como a 5ª maior economia do país, com quase 275 mil empresas formais, representando 7,4% do total de estabelecimentos.

GRÁFICO 1 | NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS FORMAIS NO BRASIL (2012) FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.

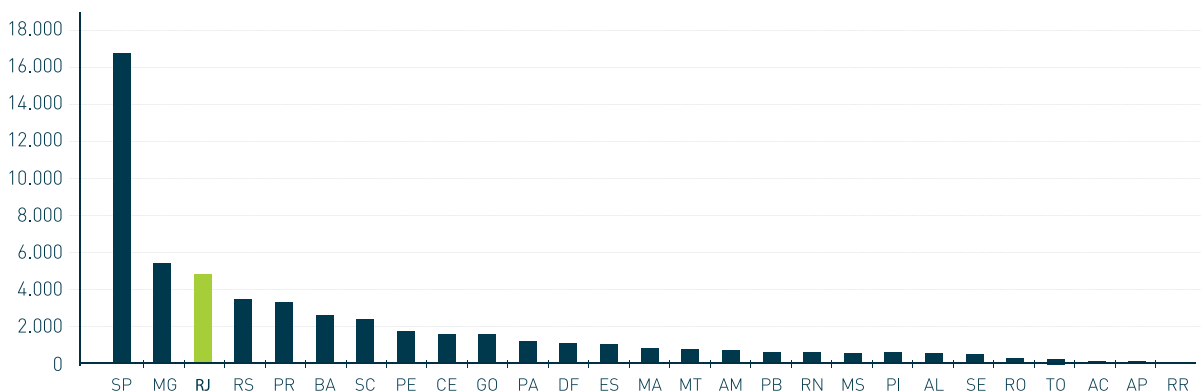


1. Nesta nota, não foram considerados os estabelecimentos que declararam a RAIS negativa, ou seja, que não possuíam empregados e/ou mantiveram suas atividades paralisadas durante o ano-base. Em consonância com os demais produtos do **Observatório**, optou-se por essa abordagem, pois esses dados trazem complicações para a análise, já que não é possível diferenciar empresas paralisadas de empresas sem empregados. Para conhecimento, o número de empresas formais é significativamente mais alto se incluída a RAIS negativa e equivaleu, em 2012, a 542,6 mil no RJ, e a 7,9 milhões no país.

A maioria das empresas brasileiras era de pequeno porte. Em 2012, os pequenos negócios correspondiam a 97,5% do total de empresas formais no país e a 96,7% no ERJ. Em todos os estados esse percentual ficou acima de 90%. Devido a essa grande representatividade, a distribuição dos pequenos negócios segue o mesmo padrão do total de estabelecimentos. Com isso, o ERJ também possuía a 5ª maior participação, com 7,6% dos pequenos negócios brasileiros.

Para as médias e grandes empresas (MGE) a distribuição dos estabelecimentos formais pelos estados é diferente. O Gráfico 2 mostra que a economia fluminense sobe para o 3º lugar no ranking das empresas médias e grandes, com 9,9% dos estabelecimentos brasileiros. Em primeiro e segundo lugares aparecem São Paulo e Minas Gerais, com participação de 31% e 10%, respectivamente.

GRÁFICO 2 | NÚMERO DE MÉDIOS E GRANDES ESTABELECEMENTOS FORMAIS NO BRASIL (2012) FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.

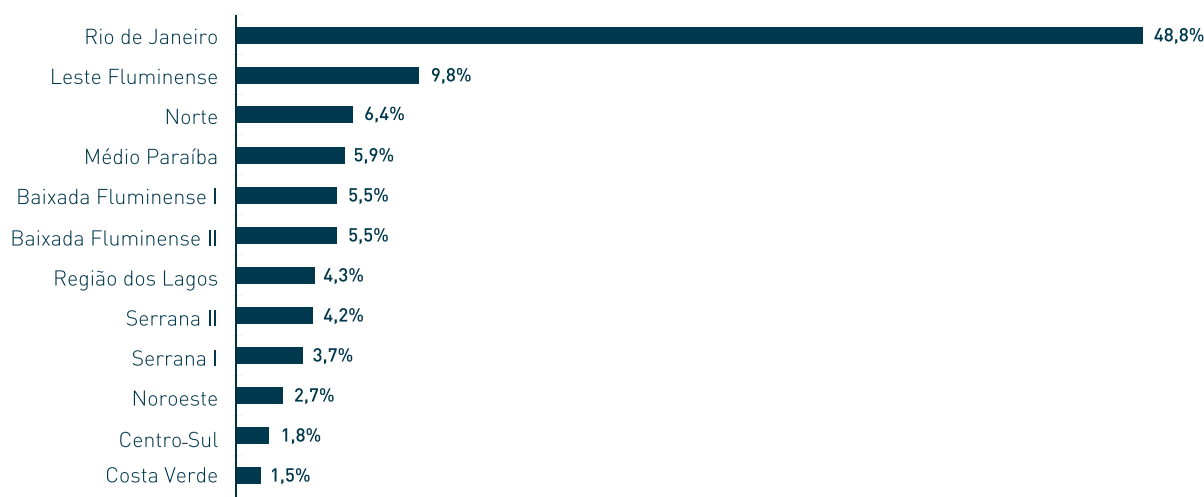


Dado esse panorama, esta Nota Conjuntural investiga a densidade (número de estabelecimentos) dos pequenos negócios por atividade econômica nas regiões do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é traçar um perfil regional das atividades econômicas no estado. Para tal, utiliza-se um indicador que mede a chance de determinada atividade econômica ter uma presença relativamente maior ou menor na região do que na média do ERJ.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL E SETORIAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Em 2012, o Rio de Janeiro possuía 265 mil empresas formais de pequeno porte. Segundo o Gráfico 3, aproximadamente 49% dessas empresas estavam localizadas na capital. O Leste Fluminense aparece em 2º lugar, com 10% dos estabelecimentos. Nas duas Baixadas a participação ficou em 5,5%. Assim, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) concentrava cerca de 70% dos pequenos negócios.

GRÁFICO 3 | DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS POR REGIÃO: RIO DE JANEIRO (2012) FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.



Nas regiões Norte e Médio Paraíba, o percentual de estabelecimentos de pequeno porte ficou em 6,4% e 5,9%. Nas demais regiões (Região dos Lagos, Serrana II, Serrana I, Noroeste, Centro-Sul e Costa Verde), a participação ficou abaixo de 5%.

Os pequenos negócios representavam a maioria das empresas em todas as regiões, com participações que variaram de 96% na capital a 99% no Noroeste. A proporção de estabelecimentos de pequeno porte também variou de acordo com o setor de atividade.

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos pequenos negócios por setor de atividade econômica². O setor de Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas apresentou o maior número de estabelecimentos no ERJ, 98,6 mil, o que equivale a 37% do total. Além das atividades de comércio nos segmentos de atacado e varejo, o setor inclui atividades de manutenção e reparação de veículos automotores.

2. A definição dos setores de atividade econômica pode ser vista no Apêndice desta Nota.

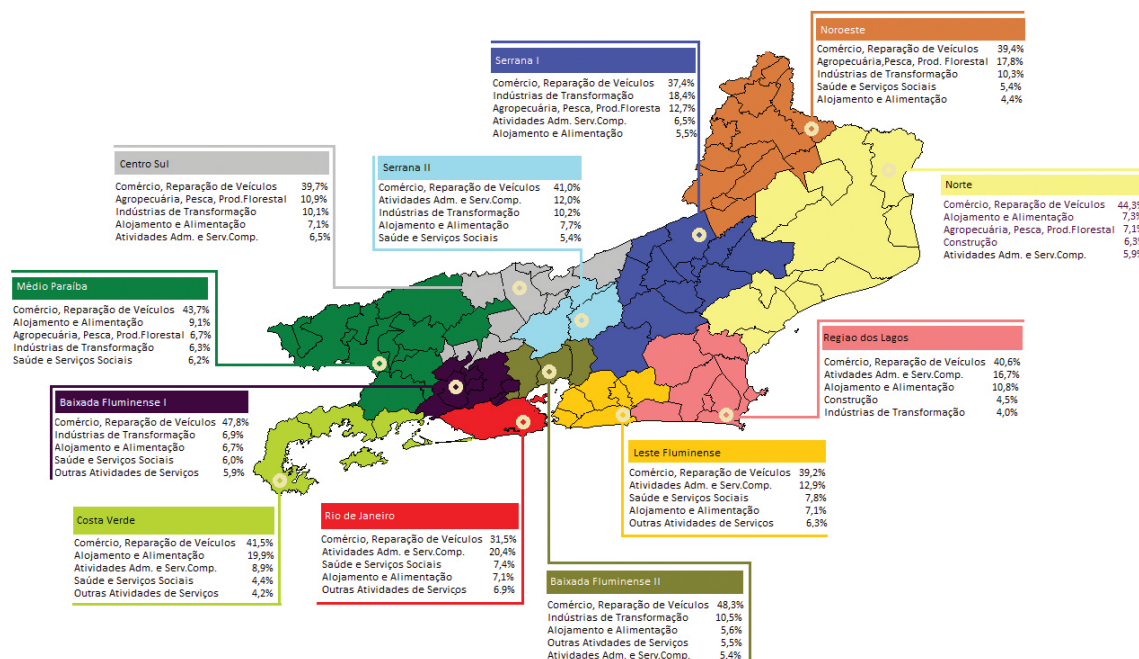
TABELA 1 | DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS POR SETOR DE ATIVIDADE: RIO DE JANEIRO (2012) FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.

SETOR DE ATIVIDADE CNAE	Nº DE EMPRESAS	PARTICIPAÇÃO
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	98.632	37,1%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	38.171	14,4%
Alojamento e Alimentação	19.621	7,4%
Saúde Humana e Serviços Sociais	17.318	6,5%
Indústrias de Transformação	16.262	6,1%
Outras Atividades de Serviços	15.802	6,0%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	11.440	4,3%
Construção Civil	10.127	3,8%
Transporte, Armazenagem e Correio	7.328	2,8%
Educação	7.313	2,8%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	6.917	2,6%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	4.801	1,8%
Informação e Comunicação	4.438	1,7%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	3.133	1,2%
Atividades Imobiliárias	2.391	1%
Outros*	1.866	< 1%
Total	265.560	100%

* Indústrias extrativas, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, administração pública, defesa e seguridade social, eletricidade e gás, serviços domésticos, organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

Em todas as regiões do estado, esse setor apresentou o maior número de estabelecimentos, com participações que variaram de 31,5% na capital a 48,3% na Baixada Fluminense II, como pode ser visto na Figura 1.

FIGURA 1 | PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE POR REGIÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: PEQUENOS NEGÓCIOS (2012) FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.



O segundo setor de maior representatividade no estado, e também na capital, nas regiões Serrana II, Leste Fluminense e Região dos Lagos, foi o de Atividades Administrativas e Serviços Complementares. Alojamento e Alimentação, que agrega os serviços de restaurantes, bufês, hotéis e similares, aparece em terceiro lugar no estado, com 7,4% das empresas de pequeno porte. Na Costa Verde a participação destes setores chegou a 20%, e na Região dos Lagos, a 11%.

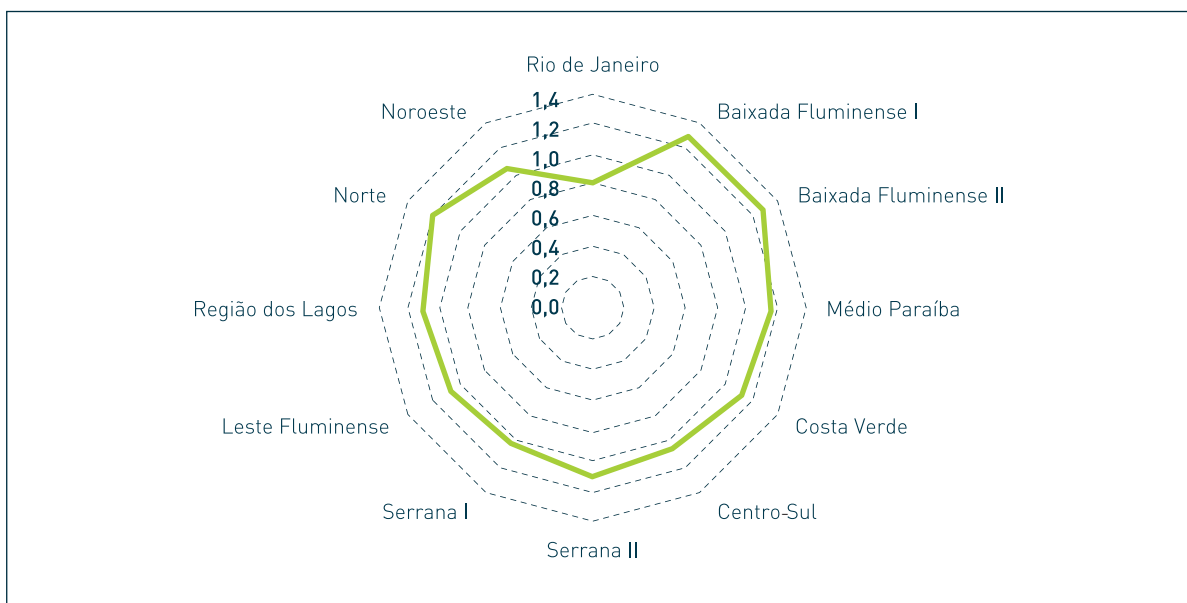
ATIVIDADES PREDOMINANTES NAS REGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Para analisar as atividades mais dinâmicas das regiões fluminenses, foi calculado um indicador com a razão de chances de determinada atividade econômica em cada uma das regiões. Isto é, a razão entre a participação dos pequenos negócios do setor de atividade *i* nas regiões e a participação dos pequenos negócios desse mesmo setor no total do ERJ em 2012. Se o indicador for maior do que 1 significa que a atividade está sobrerrepresentada, indicando um maior dinamismo dessa atividade na região. De forma análoga, menor do que 1 revela que a atividade é relativamente menos representativa na região do que no estado. Para facilitar a análise, foram construídos gráficos que apresentam a razão de chances de cada atividade nas regiões do estado.

De acordo com a Figura 2, para o setor mais representativo do estado, Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, apenas a capital apresentou razão de chances inferior a 1. A maior participação relativa nesse setor foi verificada na Baixada Fluminense I, seguida da Baixada Fluminense II e do Norte.

FIGURA 2 | RAZÃO DE CHANCES DO SETOR DE COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS: PEQUENOS NEGÓCIOS – RIO DE JANEIRO (2012)

FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.



Em contrapartida, a capital apresentou razão de chances superior a 1 em setores de atividade mais intensivos em conhecimento: Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais, Atividades Administrativas e Serviços Complementares, Informação e Comunicação, Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados, Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Atividades Imobiliárias, Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras Atividades de Serviços. As Figuras 3 e 4 apresentam os gráficos da razão de chances para esses setores.

A Figura 3 abrange os setores com a maior razão de chances (indicador acima de 1,3) no município do Rio de Janeiro.

FIGURA 3 | RAZÃO DE CHANCES DOS SETORES MAIS REPRESENTATIVOS (INDICADOR ACIMA DE 1,3) NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: PEQUENOS NEGÓCIOS (2012)

FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.



A Figura 4 traz os setores cuja participação relativa na capital, apesar de ter ficado acima da média, não diferiu substancialmente da observada no estado (razão de chances menor ou igual a 1,3).

Nas Atividades Profissionais Científicas e Técnicas, setor que concentra as profissões de nível superior, o percentual de estabelecimentos na capital ficou 30% acima do verificado no ERJ. Nas demais regiões, o setor possuía menor peso do que no estado, principalmente nas regiões Serrana I, Costa Verde e Noroeste, onde as participações, somadas, correspondiam à metade da registrada no estado.

No setor de Atividades Imobiliárias, além da capital o Leste Fluminense apresentou razão de chances acima de 1 nos pequenos negócios. Já para as médias e grandes empresas, verificou-se que a região Norte exibiu a maior razão de chances de 1,5.

A capital concentrava a maior parte dos estabelecimentos de Artes, Cultura, Esporte e Recreação, setor que compreende uma variedade de atividades artísticas e culturais. A participação desse setor na capital ficou 20% acima da média do ERJ, e na Costa Verde era ainda mais representativo, com razão de chances de 1,3. Nas demais regiões o indicador ficou abaixo de 1, principalmente no Noroeste, na Serrana I e na Baixada Fluminense II.

Para o setor de Outras Atividades de Serviços, os percentuais em cada região se mostraram mais próximos ao observado no estado. Na capital e no Leste Fluminense o setor era sobrerrepresentado, com razões de chances de 1,2 e 1,1, respectivamente.

Entre os dez setores mais representativos no ERJ estão Alojamento e Alimentação, Saúde Humana e Serviços Sociais, Transporte, Armazenagem e Correio e Educação. Cada um deles apresentou uma distribuição regional diferente, como pode ser visto na Figura 5.

Na Costa Verde o setor de Alojamento e Alimentação, cujas atividades estão ligadas ao turismo, era muito representativo, com razão de chances de 2,7. Em seguida, aparece a Região dos Lagos, com 1,5, e o Médio Paraíba, com 1,2. As outras regiões exibiram percentuais próximos ao do estado, com exceção do Noroeste, onde a razão de chances foi de 0,6.

FIGURA 5 | RAZÃO DE CHANCES DE SETORES REPRESENTATIVOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: PEQUENOS NEGÓCIOS (2012) FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.



Para o setor de Saúde e Serviços Sociais, o Leste Fluminense e a capital exibiram as maiores participações relativas, acima da média do estado, em 20% e 10%, respectivamente. O setor possuía menor peso na Região dos Lagos e nas regiões Serrana I, Centro-Sul e Costa Verde.

Nas atividades de Transporte, Armazenagem e Correio, o eixo mais dinâmico era o da Baixada Fluminense II, do Médio Paraíba e do Centro-Sul, com razões de chances de 1,7 na Baixada II, 1,3 no Médio Paraíba e 1,2 no Centro-Sul. Já no setor de Educação, as duas Baixadas e o Leste Fluminense possuíam as maiores participações relativas.

A Figura 6 apresenta as atividades dos setores primário e secundário. Verifica-se na região Noroeste uma economia mais voltada para a exploração de recursos naturais, com a predominância de dois setores tradicionais: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura e Indústrias Extrativas. Em ambos, o Noroeste apresentou a maior razão de chances nos pequenos negócios.

FIGURA 6 | RAZÃO DE CHANCES DOS SETORES PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: PEQUENOS NEGÓCIOS (2012) FONTE: IETS, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2012.



A participação da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura era cerca de sete vezes maior na região Noroeste do que na média do ERJ. Nas regiões Serra I e Centro-Sul, a participação relativa do setor também era elevada,

com razão de chances superior a quatro em ambas. No Médio Paraíba, no Norte e na Região dos Lagos o setor também era sobrerrepresentado. Em contrapartida, a participação na capital e nas duas Baixadas era ínfima, visto se tratar de áreas com altas taxas de urbanização.

No setor de Indústrias Extrativas, que inclui extração de carvão, petróleo, gás natural e minérios, o percentual de estabelecimentos do Noroeste foi cerca de seis vezes o observado no estado. As regiões Baixada Fluminense II, Norte, Região dos Lagos e Centro-Sul também exibiram participação relativa acima da média do ERJ.

Considerando as médias e grandes empresas, a configuração do setor de Indústrias Extrativas muda completamente. A região Norte concentrava 53% dos estabelecimentos de grande porte da indústria extrativa. Com isso, a razão de chances dessa região era superior a 9. Verifica-se também sobrerrepresentação desse setor na região Centro-Sul.

Na Região Serrana I, o percentual de estabelecimentos da Indústria de Transformação era o triplo do observado no estado, provavelmente ligados aos distritos industriais de Nova Friburgo. Esse setor também está sobrerrepresentado na Baixada Fluminense II, no Noroeste e na região Serrana II com indicador de 1,7, e no Centro-Sul com 1,6. Para as médias e grandes empresas, a maior representatividade da Indústria de Transformação ocorre no Centro-Sul.

Por fim, a região Norte apresentou a maior participação relativa no setor de Construção Civil. Nessa região têm ocorrido investimentos volumosos em obras de infraestrutura e de grandes empreendimentos industriais, decorrentes da exploração de petróleo na Bacia de Campos e em Macaé.

EM RESUMO

O Rio de Janeiro apresenta uma economia grande e diversificada setorialmente, base para boas oportunidades de negócio. A distribuição dos estabelecimentos formais entre os setores de atividade e as regiões do estado nos fornece pistas do tipo de atividade econômica predominante em cada região. Com a construção de um indicador de razão de chances, isto é, a relação entre a participação dos setores nas regiões e no total do estado, foi possível delinear o perfil das atividades econômicas mais presentes em cada região.

A capital, além de concentrar grande parte dos estabelecimentos de pequeno porte, apresentou participação relativa superior à do estado em diversos setores, principalmente nos mais intensivos em conhecimento, como os setores de Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas; Informação e Comunicação; Artes, Cultura, Esporte e Recreação; e o setor de Organismos Internacionais. Os outros setores que eram sobrerrepresentados no município do Rio de Janeiro estavam relacionados a atividades administrativas, financeiras, imobiliárias e a serviços pessoais.

Em todas as regiões, o comércio aparece em primeiro lugar no ranking do número de estabelecimentos. O setor possuía maior indicador de razão de chances nas Baixadas Fluminense I e II e no Norte.

Verifica-se na região Noroeste uma economia mais voltada para a exploração de recursos naturais, com a predominância de dois setores tradicionais: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura e Indústrias Extrativas. Em ambos, o Noroeste apresentou maiores razão de chances nos pequenos negócios. Vale destacar que para as Indústrias Extrativas, a vocação regional muda quando se consideram as empresas médias e grandes, com maior predominância na região Norte.

Nas regiões Serrana I e Centro-Sul, a participação do setor agropecuário também era elevada, com razão de chances superior a 4 nas duas regiões. O setor de Indústrias de Transformação apresentou a maior participação relativa nos pequenos negócios na região Serrana I, porém, quando se consideram as médias e grandes empresas, muda para região Centro-Sul.

A análise dos pequenos estabelecimentos formais mostra presença variada dos setores na economia das regiões do estado. Esse mapeamento pode orientar reflexões e ações para elaborar estratégias que dinamizem o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro.

E MAIS...

- A proporção de empregados com nível superior no setor formal no ERJ subiu 2,6 p.p. de 2003 para 2012, chegando a 20,6% no último ano. No Brasil, essa porcentagem subiu 3,1 p.p. e foi de 17,8% em 2012, conforme os dados da RAIS/MTE.

- Nos pequenos negócios, a proporção de empregados formais com nível superior, além de ser menor do que no total de estabelecimentos – 10% no estado e 8,5% no país, em 2012 – apresentou taxas de crescimento mais modestas, de 1,4% no estado, e de 1,7% no país.

APÊNDICE

TABELA 2 | CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE DE ATIVIDADES ECONÔMICAS – CNAE 2.0

FONTE: IETS, com base na CNAE/IBGE.

SETOR	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Compreende atividades de exploração ordenada dos recursos naturais vegetais e animais.	Cultivo agrícola, criação e produção animal, extração de madeira, celuloses, coleta de produtos vegetais, pesca extrativa de peixes.
Indústrias Extrativas	Extração de minerais em estado natural: carvão, minérios, petróleo e gás natural. Inclui as atividades complementares de beneficiamento associadas à extração.	Extração de carvão, minérios, petróleo, gás natural e atividades de apoio à extração.
Indústrias de Transformação	Produção de bens tangíveis (mercadorias) e serviços industriais: instalação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos.	Fabricação de bebidas, produtos têxteis, máquinas e equipamentos, derivados de petróleo, produtos químicos, veículos, móveis, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos.
Construção	Construção de edifícios em geral, obras de infraestrutura e serviços especializados para construção.	Construção de edifícios, ferrovias, hidrovias, obras de infraestrutura, instalações elétricas, hidráulicas, obras de acabamento etc.
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Compra e venda de mercadorias nos segmentos de atacado e varejo e também atividades de manutenção e reparação de veículos automotores.	Comércio varejista, atacadista e ambulante, de veículos automotores e de peças de automóveis.
Transporte, Armazenagem e Correio	Atividades de transporte de passageiros ou mercadorias, armazenamento, carga e descarga e as atividades de correio, de malote e de entrega.	Transporte terrestre, aquaviário, aéreo, armazenamento e atividades auxiliares de transporte, correio e atividades de entrega.
Alojamento e Alimentação	Serviços de restaurante, bufês, hotéis e similares.	Alimentação e bebidas em restaurantes, bares, lanchonetes, cantinas e quiosques, hospedagem em hotéis, albergues, pensões.
Informação e Comunicação	Compreende atividades de criação e colocação de produtos com conteúdo de informação em mídias que possibilitam a sua disseminação.	Edição integrada à impressão, produção de conteúdo audiovisual, gravação de som, edição de música, prestação de serviços de informação.

SETOR	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	Atividades que envolvem transações financeiras, seguros, capitalização, resseguros, previdência complementar, planos de saúde.	Bancos comerciais, bancos múltiplos, agências de fomento, bancos de investimento, sociedades de crédito, fundos de investimento, planos de saúde, previdência complementar.
Atividades Imobiliárias	Compra, venda e aluguel de imóveis, atividades de administração de condomínios, shopping centers e outros imóveis.	Atividades de compra, venda e aluguel de imóvel, corretagem, gestão e administração de propriedade imobiliária.
Atividades Profissionais Científicas e Técnicas	Abrange as atividades especializadas profissionais que requerem uma formação profissional específica, com elevado nível de qualificação e treinamento (em geral educação universitária).	Atividades jurídicas, contabilidade, arquitetura e engenharia, pesquisa científica, publicidade, pesquisa de mercado, fotografia profissional, consultorias e serviço veterinário.
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	Serviços e atividades de apoio administrativo que, em geral, são prestados por empresas terceirizadas.	Aluguel e de leasing operacional de bens tangíveis, agências de viagem, vigilância e segurança, serviços de seleção e agenciamento de mão de obra, entre outros.
Educação	Compreende as unidades que realizam atividades de ensino público e privado, em qualquer nível e para qualquer finalidade, na forma presencial ou a distância.	Creches, escolas, universidades, escolas de idiomas, instituições que oferecem ensino de esportes, artes, informática.
Saúde Humana e Serviços Sociais	Atividades de atenção à saúde humana e de serviços sociais.	Hospitais gerais ou especializados, hospitais psiquiátricos, consultórios médicos e dentários. Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, portadores de deficiência mental e dependência química.
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	Compreende uma ampla variedade de atividades culturais, de entretenimento e recreativos para a população.	Produção e promoção de artes cênicas e espetáculos, bibliotecas, arquivos, museus, jardins zoológicos e botânicos, exploração de jogos de azar e apostas, atividades esportivas, de recreação e lazer.
Outras Atividades de Serviços	Agrega os serviços pessoais, serviços de organizações associativas patronais, empresariais, profissionais, sindicais, de defesa de direitos sociais, religiosas, políticas.	Serviços de lavanderias, tinturarias, cabeleireiros, tratamentos de beleza, serviços de funerais e outras atividades relacionadas. Atividades de organizações associativas voltadas para os interesses de grupos específicos.
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	Compreende as atividades de enclaves diplomáticos ou similares (como embaixadas, consulados, representações de organismos internacionais).	Atividades de embaixadas e consulados estrangeiros no Brasil, atividades exercidas no Brasil por representantes de organizações internacionais.